JOÃO PAULO LEFÈVRE



BBM CAMINHA AO LADO DO ALGODÃO BRASILEIRO

JOÃO PAULO DE AZEVEDO LEFÈVRE

Presidente do Conselho de Administração da Bolsa Brasileira de Mercadorias (BBM) e sócio-diretor da Lefèvre Corretora de Mercadorias Ltda. – jpal@lefevre.com.br

NO BRASIL, a safra 2023/24 de algodão gira em torno de 3,60 milhões de toneladas, o que consolida o País como o terceiro maior produtor mundial e, pela primeira vez, o maior exportador do produto. Trata-se de um cenário que impressiona pelos volumes e pela qualidade reconhecida mundialmente, devido a grandes esforços das entidades envolvidas e atuantes nos mais diferentes elos da cadeia.

Atualmente, o consumo da fibra pela indústria nacional aproxima-se de 700 mil toneladas por ano, e o Brasil é, hoje, o sétimo consumidor mundial de algodão. São 99,9% do consumo interno de algodão nacional, o que coloca o País no posto de importantíssimo *player* consumidor.

O cenário futuro é ainda mais animador, com direito à perspectiva de uma safra recorde de produção, de acordo com dados da última reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados, do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Segundo as estimativas, a área plantada com algodão no País na safra 2024/25 deve avançar 7,4% em relação à safra 2023/24, atingindo 2,13 milhões de hectares.

A 76ª reunião da Câmara, presidida pela Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), divulgou um levantamento que aponta que a produtividade média projetada para a próxima safra é de 1.859 quilos de algodão beneficiado por hectare, com uma produção de 3,97 milhões de toneladas, um volume de produção 8% maior do que o da temporada anterior.

OS DESAFIOS A SEREM SUPERADOS

Quanto aos desafios do algodão brasileiro, apontamos os que consideramos como os principais hoje:

- **Desafios na produção** – manter o desenvolvimento da qualidade do processo produtivo e seguir conquistando os mercados mais exigentes do mundo com sustentabilidade, visando produzir com responsabilidade e rentabilidade;

- **Desafios no consumo da indústria nacional** – superar a difícil concorrência com os produtos têxteis importados e acompanhar o padrão de compra das *tradings*, viabilizando compras para entregas futuras e programadas;

- **Desafios na exportação** – melhorar a cadeia logística para preservar os fardos nas diversas etapas do transporte e tornar mais eficiente a operação portuária, ampliando a capacidade dos armazéns portuários especializados, aumentando as linhas para escoamento (principalmente, para a Ásia) e, conseguindo, assim, abrir a operação em outros portos além do de Santos.

Apesar do avanço dos últimos anos, a logística segue sendo o ponto de atenção da cadeia. Atualmente, as alternativas para escoar a safra são, principalmente, o Porto de Santos, aparecendo como alternativas os Portos de Itapoá (em Santa Catarina), de Itaguaí (no Rio de Janeiro) e de Salvador (na Bahia).

O primeiro desses três Portos, embora focado em contêineres, pode contribuir significativamente para a logística de exportação do algodão. Já o segundo busca eficiência e custos menores no transporte, enquanto o terceiro tem oferecido vantagens nos prazos de entrega, reduzindo os custos.

Ainda sobre o transporte, é importante manter a qualidade do algodão, o que é feito com maestria porteira para dentro. No entanto, ainda são identificadas deficiências no caminho até os Portos. Por outro lado, são indiscutíveis as melhorias significativas verificadas nos Portos, o que é um avanço, mas não o suficiente para acomodar uma parte dos agentes de mercado.

BBM NO FIO DO ALGODÃO

A BBM entra em cena nesse contexto há muitos anos, com seu quadro de corretoras associadas e especializadas nos comércios nacional e internacional da pluma. Das mais de 130 corretoras associadas, 41 possuem uma forte atuação no mercado, com *expertise* em cada um dos elos da cadeia e sempre buscando novos e potenciais compradores, abrindo novos caminhos para o algodão brasileiro no mundo.

Além de contar com a maior rede de corretoras do País, a BBM é uma entidade reguladora da comercialização de

VENDAS DE PRODUTORES RURAIS E COOPERATIVAS NA SAFRA 2023/24
(TONELADAS)

ORIGEM		MERCADO INTERNO		FLEX	EXPORT.	TOTAL PARCIAL	DISTRATO / WASHOUT / UF	TOTAL (TOTAL PARCIAL - DISTRATO / WASHOUT / UF)
		INDÚSTRIA	COMERC. INT					
CENTRO-OESTE	GO	2.904	6.770	2.134	4.758	16.567	0	16.567
CENTRO-OESTE	MS	2.445	4.832	0.000	3.715	10.992	0	10.992
CENTRO-OESTE	MT	41.702	114.240	17.843	305.595	479.381	10.000	469.381
NORDESTE	BA	13.104	94.641	82.501	52.817	243.063	326	242.737
NORDESTE	MA	600	0	0.000	0.700	1.300	0	1.300
NORDESTE	PI	2.450	3.000	6.451	9.281	21.182	0	21.182
NORTE	TO	0	0	0.000	3.700	3.700	0	3.700
SUDESTE	MG	16.761	8.129	1.050	2.900	28.841	0	28.841
SUDESTE	SP	400	1.684	0.560	0.220	2.865	0	2.865
SUL	PR	250	0	0.000	0.000	0.250	0	250
VÁRIOS ESTADOS	UFS	6.249	0	0.000	1.500	7.749	0	7.749
Nº Contratos		237	504	104	335	1.180		
TOTAL PARCIAL		86.866	233.298	110.539	385.186	815.890		
DISTRATO / WASHOUT		326	0	0.000	10.000	10.326		
TOTAL (TOTAL PARCIAL - DISTRATOS / WASHOUT)		86.540	233.298	110.539	375.186	805.564		

Nota: dados do SINAP para negócios com algodão em pluma da safra 2023/24 registrados até 22 de setembro de 2024
Fonte: BBM

algodão em pluma que disciplina os padrões de fechamento dos negócios e de execução dos contratos. Os negócios de compra e venda registrados na Bolsa por corretoras associadas seguem uma tabela de ágio e deságio justa para os agentes da produção e do consumo no momento da entrega do produto em relação ao padrão inicialmente pactuado.

Desenvolvemos, também, o Sistema de Informações de Negócios com Algodão em Pluma (SINAP), produzindo e divulgando de forma online informações diárias e consolidadas da comercialização no mercado físico há mais de quinze anos. Os interessados podem acessar os dados consolidados dos negócios realizados por produtores rurais, cooperativas, indústrias e comerciantes nos mercados interno e externo.

Na nossa base de dados, contamos com um amplo registro das quantidades negociadas de algodão e, também, divulgamos diariamente o Indicador de Preços do Algodão em Pluma, com base no padrão 41-4 do estado de São Paulo.

As cotações agrícolas da BBM oferecem uma visão confiável ao mercado agrícola, usando como referência as principais praças formadoras de preços no Brasil na perspectiva do valor pago ao produtor rural. Além do algodão, a BBM disponibiliza, no seu portal (bbmbolsa.com.br), cotações de arroz, café (Arábica e Robusta), feijão (cores e preto), milho, soja e trigo.

BBM



Caixa padrão de classificação do algodão do USDA

Para dar sustentação legal, segurança e agilidade ao mercado, a BBM criou uma Câmara Arbitral com árbitros independentes especializada na resolução de conflitos de negócios com produtos agropecuários, tornando-se uma referência no mercado ao dirimir 100% dos procedimentos desde que iniciou a sua atuação no agro.

Além disso, recentemente, junto com outras três importantes entidades ligadas ao algodão – Abrapa, Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (ANEA) e Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) –, a BBM tornou-se membro do Conselho Diretor da Brazilian Cotton School, que objetiva disseminar conhecimentos para formar profissionais mais capacitados na cadeia, contribuindo para o crescimento do setor no Brasil. Ao lado dessas entidades, a BBM participa do Comitê de Ética do Algodão.

ATUAÇÃO INTERNACIONAL

Por conta da sua importância como ambiente regulador de negócios no Brasil, a Bolsa é associada ao Committee for International Co-operation Between Cotton Associations (CICCA), com sede em Liverpool, na Inglaterra. A BBM também é membro do Acordo Universal de Padronização do Algodão, organizado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, na sigla em inglês), e participa do Conselho Consultivo do Setor Privado do Comitê Consultivo Internacional do Algodão (CCIA).

OLHOS PARA O FUTURO

O Brasil desponta criando uma ótima oportunidade para a cadeia atender as demandas das agendas ESG e, assim, liderar o mercado mundial. O País é um exemplo para o mundo pelos seus modernos e eficientes sistemas de rastreabilidade, sustentabilidade e medição da qualidade do algodão, além de certificação internacional, com a Better Cotton. Nesse sentido, a BBM é apoiadora de movimentos que impulsionam a qualidade da fibra nacional a atingir níveis de altíssima excelência e, consequentemente, novos mercados pelo mundo.

Vemos um futuro promissor para a cotonicultura nacional e acreditamos que os nossos programas de registro seguirão contribuindo para a organização da cadeia e a transparência nos números da comercialização, dando amparo para produtores, *tradings*, indústria e o mercado que se beneficia desses dados. Tudo isso depende de continuar o comprometimento visto nos últimos anos, desde o produtor até a indústria. Hoje, há, ainda, a consciência do consumidor final na busca por produtos rastreados, garantindo, assim, a sustentabilidade em toda a cadeia e posicionando todos como atores no sucesso da fibra natural brasileira. ■